

-----ATA N.º 06-----

-----ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE 25 DE NOVEMBRO DE 2015-----

-----Aos vinte e cinco dias do mês de novembro de 2015, pelas 20.30 horas reuniu a Assembleia Municipal de Torres Vedras, no edifício dos Paços do Concelho, sito na Praça do Município, nesta cidade, para uma sessão ordinária, com a seguinte ordem de trabalhos.-----

-----**1.º Ponto** - Tomar conhecimento dos Relatórios e Contas – 1.º Semestre 2015 – Câmara Municipal de Torres Vedras – Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Torres Vedras – Promotorres, E.M., para efeitos do disposto na alínea d) do n.º 2 do art.º 77.º da Lei n.º 73/2013, de 03/09, na sua atual redação;-----

-----**2.º Ponto** - Discussão e votação dos Documentos Previsionais para 2016 do Município de Torres Vedras - Grandes Opções do Plano, Orçamento, Mapa de Pessoal, nos termos da alínea a) do n.º 1 do art.º 25.º da Lei 75/2013, de 12.09;-----

-----**3.º Ponto** – Discussão e votação dos Documentos Previsionais – Grandes Opções do Plano, Orçamento Receita/Despesa e Mapa de Pessoal para o ano de 2016 dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Torres Vedras, nos termos da alínea a) do n.º 1 do art.º 25.º da Lei 75/2013, de 12.09 - Autorização prévia no âmbito da lei dos compromissos e pagamentos em atraso para os efeitos previstos na alínea c) do n.º 6 da Lei nº 8/2012, de 21.02;-----

-----**4.º Ponto** - Conceder aos SMAS autorização prévia para assunção de compromissos plurianuais e repartição de encargos para aquisição de serviços para “Fornecimento do levantamento cadastral da rede de saneamento doméstico no concelho Torres Vedras”, nos termos no art.º 6.º e 16.º da Lei n.º 8/2012 de 21.02 e n.º 6 do art.º 22 do Decreto Lei n.º 197/99 de 8 de Junho;-----

-----**5.º Ponto** - Autorizar a abertura de procedimentos concursais ao abrigo da Lei n.º 82-B/2014, de 31.12;-----

-----**6.º Ponto** - Ratificar a Declaração de Interesse Municipal, para legalização de ampliação de uma pedreira, designada por Unidade Extrativa do Barrigudo, situada em Runa, União de Freguesias de Dois Portos e Runa, requerido por Extracta – Pedreiras e Imóveis, SA, referente ao processo CI/3/2015 tendo presente a competência prevista no n.º 4 do art.º 130.º do Regulamento do PDM em vigor;-----

-----**7.º Ponto** – Discussão e aprovação da alteração ao Regulamento da Paisagem Protegida das Serras do Socorro e Archeira, nos termos da alínea g) do n.º 1 do art.º 25.º da Lei n.º 75/2013 de 12.09;-----

-----**8.º Ponto** - Autorizar a participação do Município de Torres Vedras na associação de direito privado denominada “Agência de Desenvolvimento Costeiro ECOMAR, ao abrigo das disposições conjugadas da alínea n) do n.º 1 do art.º 25.º da RJAL e n.ºs 1 e 2 do art.º 53º e n.º 1 do art.º 59.º ambos da Lei n.º 50/2012 de 31.08;-----

-----**9.º Ponto** – Nomeação de um representante das Juntas de Freguesia do concelho para integração na Comissão Municipal de Proteção Civil, conforme disposto na alínea i) do art.º 41.º da Lei 27/2006 de 03.07 na redação dada pela Lei n.º 80/2015 de 03.08;-----

-----**10.º Ponto** - Apreciação de uma informação do Sr. Presidente da Câmara, acerca da atividade municipal e situação financeira do município, nos termos da alínea c) do n.º 2 do art.º 25.º da Lei 75/2013 de 12.09.-----

-----Presidiu o Sr. Alberto Manuel Avelino, tendo sido secretariado por António Fernando Alves Fortunato (Primeiro Secretário) e Mara Isabel Batista Eleutério (Segundo Secretário).-----

-----Estiveram presentes os seguintes membros:-----

-----José Augusto Clemente de Carvalho, Luis Carlos Jordão de Sousa Lopes, Jacinto António Franco Leandro, Marco Henriques Claudino, Maria Teresa Lopes de Oliveira, Cláudia Sofia horta Ferreira, Rui José Prudêncio, António João Leal da Costa Bastos, Francisco João da Fonseca Inácio, Ana Isabel Marques Fiéis, José António do Vale Paulos, Joaquim Manuel Oliveira Gomes, António Martins Moreira, João Pedro Alves Pimentel Duarte Gomes, Maria Leonor Marques Marinheiro, Vítor José dos Santos Fernandes, Francisco da Cruz Branco da Silva, Nelson Laureano Oliveira Aniceto, Secundino Campos Oliveira, Renata Filipa Santos Nunes Simões, João Alexandre Pires Bernardes, Paulo Dinis Faustino Valentim, Marta Filipa Sousa Geraldês, Pedro Miguel Germano Bernardes, Hélio Batista Gomes, Carlos Manuel dos Santos Terêncio, Carlos Alberto Alves Gomes, Luis Pedro Duarte Silva, António Filipe Narciso dos Santos, Luis Miguel Antunes Batista, Ana Cristina de Abreu Moreira, Natalina Maria Martins Luis, José Manuel Cristóvão, João Francisco Mota Tomaz, Celso Jorge Carvalhal Carvalho, Francisco João Pacheco Martins e Artur Alexandre Santos Narciso.-----

-----Estiveram ainda presentes o Sr. Presidente da Câmara, Carlos Manuel Soares Miguel e os Srs. Vereadores Carlos Manuel Antunes Bernardes, Hugo Miguel Fernandes Martins, Laura Maria Jesus Rodrigues, Sérgio Paulo Matias Galvão, Ana Brígida A. M. Umbelino, Luís Filipe Barbosa Aniceto, Bruno Miguel Félix Ferreira e Sérgio Rodrigo dos Santos Cipriano. -----

**APROVAÇÃO DAS ATAS ANTERIORES:**-----

-----O Sr. Presidente da Mesa informou que a ata n.º 4 de 15.06 e n.º 5 de 18.09 do corrente ano que foram previamente distribuídas por todos os membros, se encontravam na mesa, e após introdução de pequenas alterações na ata n.º 5, foram ambas assinadas.-----

-----A Assembleia Municipal aprovou em definitivo o texto das atas apresentadas.-----

**LEITURA DA CORRESPONDÊNCIA:**-----

-----O Primeiro Secretário Sr. António Fortunato leu a correspondência recebida pela mesa, tendo o documento sido numerado e rubricado, os quais irão ficar arquivados em pasta própria, anexa ao livro das atas.-----

-----Anota-se que foi numerado um documento que a seguir se indica: -----

**SUBSTITUIÇÕES AO ABRIGO DO ART.º 78 DA LEI 169/99, DE 18 DE SETEMBRO, NA SUA ATUAL REDAÇÃO:**-----

DOCUMENTO 1:-----

-----E-mail de Susana Maria Ribeiro das Neves, de 25 de novembro, a justificar a sua falta na sessão por contexto pessoal de força maior e a solicitar a sua substituição.-----

-----Foi convocado Artur Alexandre Narciso dos Santos.-----

-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento da correspondência recebida e aceitou as justificações de falta apresentada.-----

**RENÚNCIA DO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL – CARLOS MIGUEL – RECOMPOSIÇÃO DO ORGÃO DELIBERATIVO – FELICITAÇÕES A CARLOS BERNARDES:**-----

-----Presidente da Assembleia Municipal, *Alberto Avelino* iniciou as intervenções com algumas palavras sobre o facto de o Presidente Carlos Miguel ser Presidente de Câmara só por mais algumas horas, por imperativo de ter sido convidado para fazer parte do elenco governativo do país.-----

-----Deste modo, em nome da Assembleia Municipal desejou as melhores venturas e sortes no cargo que vai tomar mas mais do que isso quis assinalar que Carlos Miguel fica na história de Torres Vedras. Autarca há mais de duas dezenas de anos, como vereador, presidente, coordenador e pensador das coisas, foi sempre uma mais valia que guindou Torres Vedras a um plano autárquico nacional de alto gabarito.-----

-----Disse que não percebe muito de Internet, mas sabe o suficiente para visitar o portal do município, o qual não oferece dúvidas. Sob a mão deste timoneiro, à frente de uma equipa, há trabalho apresentado, pelo qual estão muito agradecidos ao Presidente Carlos Miguel.-----

-----Solicitou que comungassem com ele, num agradecimento a esta pessoa que foi sempre muito frontal e nunca virou a cara em nenhuma circunstância, e que das querelas que teve e das faíscas que fez, saiu sempre luz que iluminou o concelho.-----

-----Ao que está a seguir na lista, Vice-Presidente Carlos Bernardes desejou bom trabalho, na certeza que a Assembleia Municipal é uma instituição autárquica sempre na disponibilidade de discutir os assuntos que interessam aos torrienses.-----

-----Desejou muito boa sorte ao Carlos Bernardes e ao seu elenco.-----

-----O membro *José Augusto de Carvalho* em seu nome, em nome da bancada socialista e secundando as palavras do Presidente da Assembleia saudou o Presidente Carlos Miguel, nesta que será a última vez que o tratam assim, uma vez que amanhã irá integrar o governo de Portugal. Vai ser investido num cargo que muito honra Torres Vedras e tal acontece por méritos sobejamente conhecidos. -----

-----Disse que os torrienses reconhecem o trabalho que o Carlos Miguel desenvolveu, trabalho esse de que o próprio certamente se orgulha. Os créditos que soube guardar tornam compreensível esta investidura governamental por parte do cidadão comum.-----

-----Desejam muito sinceramente e convictamente que tenha êxito. Saberá certamente ser solidário com o mundo autárquico, o qual protagoniza muito o que de melhor serviço é prestado aos cidadãos.-----

-----Desejam igualmente que se venha a sentir realizado nas funções governamentais em que vai ser investido e reforçou os agradecimentos e parabéns.-----

-----Relativamente ao Dr. Carlos Bernardes que por força da lei, lhe segue, deixam vivas felicitações e total solidariedade.-----

-----O líder da bancada social democrata **Luís Carlos Lopes**, em seu nome pessoal mas também do PSD, tendo tomado conhecimento das funções que o Presidente Carlos Miguel irá exercer no próximo governo a partir das 16.00h do dia seguinte, e independentemente da circunstancia politica que não partilham, desejam as melhores felicidades.-----

-----Lembrou que desde 1998 litiga animadamente com o Carlos Miguel umas vezes concordando e outras não, mas sempre conseguindo ter a elegância suficiente para ultrapassar as divergências naturais e políticas.-----

-----Independentemente de ser uma solução que não lhe agrada, deseja-lhe as maiores felicidades e que o seu sucesso pessoal seja o sucesso de Portugal.-----

-----O representante do CDS-PP, **Sr. João Pedro Gomes** registou com agrado o facto de ser um torriense no governo, felicitando o Presidente Carlos Miguel e desejando boa sorte no desempenho das novas funções, que vai ter devido aos sucessivos mandatos autárquicos que fez em Torres Vedras com conhecimento de causa. Esperam que possa acrescentar mais alguma coisa. -----

-----Este agrado não branqueia o facto de ser uma situação anormal, já que vai fazer parte de um governo que é formado por um partido que não ganhou as eleições e ainda que, constitucionalmente licito, merecerá da força partidária que representa toda e qualquer oposição a esta situação que surge pela primeira vez em 40 anos ou seja quem venceu as eleições com mais 340 mil votos não pode governar.-----

-----O autarca do Ramalhal, **Carlos Terêncio** interveio no sentido de desejar felicidades nesta nova missão que vai desempenhar. A vida compõe-se de etapas e deseja que esta etapa seja para ele um sucesso. Desejou também uma senda de sucesso para o sucessor Carlos Bernardes.-----

-----A líder da bancada do PCP, **Sra. Teresa Oliveira** disse que os eleitos desta bancada tomaram há pouco tempo conhecimento da nomeação do Presidente Carlos Miguel para o próximo governo de Portugal, desejando que realize um bom trabalho em prol do povo português.-----

-----O **Sr. Marco Claudino** começou por dizer que o governo que irá tomar posse no dia seguinte

terá a especificidade de pela primeira vez ser liderado por alguém que perdeu as eleições. Esta situação não é despreciosa já que vai ser o único líder político em Portugal que perdeu as eleições. Sabem que esta solução é legítima constitucionalmente.-----

-----Considerou importante dizer que se trata de um momento histórico para Portugal, no sentido de que há subversão da constituição, há um aproveitamento de uma diminuição do poder do Presidente da República. Há um aproveitamento de um governo que é legítimo aos olhos da constituição mas que não tem a legitimidade do voto popular.-----

-----Assinalou que não quer colocar em causa a posição do PCP e do BE. O que coloca em causa é como é que um homem que perde eleições para um cargo, faz tudo para assumir esse cargo.-----

-----Disse que o Dr. António Costa depois de rasteirar o camarada seguro Seguro, rasteirou a vontade dos portugueses e ontem rasteirou o Sr. Presidente da República de uma forma lamentável e única, com uma deselegância institucional ao ter lançado os nomes dos ministros para a comunicação social antes de eles chegarem ao conhecimento da presidência.-----

-----Especificou que se muita da tradição foi renegada com estas eleições, há uma tradição que se mantém que é o facto do PS de Torres Vedras a meio do mandato mudar o presidente da câmara. No entanto distingue do que escreveu sobre o Dr. Jacinto Leandro há 12 anos atrás, já que não havia nenhum facto de poder a motivar a sua saída, ao contrário do Dr. Alberto Avelino que foi exercer funções de governador civil e José Augusto de Carvalho de secretário de estado.-----

-----Desejam sorte e sucesso porque também se trata de uma imagem de marca para Torres Vedras mas teria outro gosto se o PS tivesse sido legitimado nas urnas. -----

-----Lembrou ainda que sem necessidade não houve por parte do Presidente Carlos Miguel palavra honrada à palavra dada, pois mais do que uma vez, quando confrontado com a pergunta se iria ou não cumprir o mandato até ao fim, disse que só não o faria por motivos de saúde.-----

-----Reafirmou que distingue esta saída, compreende-a e aceita-a democraticamente no sentido de que vai exercer funções governativas.-----

-----Quanto ao Carlos Bernardes, que assumirá funções de Presidente da Câmara, fez notar que tem uma semelhança com o António Costa pois também não ganhou as eleições e uma diferença porque não as perdeu.-----

-----Concluiu desejando sorte e sucesso ao novo presidente e daqui a dois anos cá se encontrarão. ---

-----Nesta altura pediu a palavra o membro **José Augusto de Carvalho** para questionar se são ou não um estado de direito democrático e como sabe que a resposta é positiva explicou que a legitimidade deste governo decorre da constituição e das leis em vigor, tudo resto é terrorismo psicológico.-----

-----O **Sr. Presidente da Mesa** disse que se falou na subversão da Constituição da República Portuguesa, mas no seu entender não foi o que aconteceu.-----

-----Na sequência da intervenção do membro Marco Claudino o **Sr. João Pedro Gomes** reafirmou

que a solução é constitucionalmente lícita, está prevista e ninguém colocou isso em causa.-----

-----Registou com surpresa e perplexidade que se fale em terrorismo psicológico numa solução que PS e bem utilizou, no passado, quando não tinham maioria absoluta e entraram em funções. Assim não percebe e não aceita que se faça uma interpretação como convém.-----

-----O *Sr. Jacinto Leandro* disse que gostaria de iniciar as suas palavras com um voto de congratulação, felicitação e de reconhecimento ao Presidente Carlos Miguel pelo novo lugar, na certeza de que, onde quer que esteja o país estará à sua frente e nas preocupações de trabalho Torres Vedras poderá contar com ele da mesma maneira.-----

-----Disse é uma honra para ele e para os torrienses pelo que gostaria que toda a Assembleia Municipal fizesse um voto de congratulação, independentemente das legitimidades, tradições e hábitos porque na Assembleia da República mandam as maiorias e daqui a uns anos serão sempre as maiorias a formar governo.-----

-----Prossigui dizendo que as tradições não constituem direito e os hábitos podem ser quebrados pelo que tira o chapéu a António Costa por tê-lo feito pela primeira vez, abrindo uma porta para o futuro, para que novos entendimentos se façam em que a democracia funcione.-----

-----Saudou o próximo Presidente da Câmara Municipal de Torres Vedras, Carlos Bernardes, dando nota do muito trabalho que há para fazer em Torres Vedras e que ele irá continuar, já que tem a legitimidade de quem esteve sempre a trabalhar pelos torrienses e é reconhecido por eles.-----

-----O autarca da União de Freguesias de Maxial e Monte Redondo *Celso Carvalho* endereçou os seus parabéns ao Presidente Carlos Miguel, que vai para Lisboa, lembrando que Durão Barroso foi para Bruxelas e nenhum mal veio ao mundo, e que este político dignificou-os enquanto Presidente da Comissão Europeia. Não tem dúvidas que o Presidente Carlos Miguel, durante os 12 anos que esteve à frente da autarquia deu sempre dele o melhor.-----

-----Comentando as palavras do membro Marco Claudino disse que o Carlos Bernardes ia em segundo na lista portanto também ganhou, não foi como aquele “rapaz que era irrevogável” e depois passou a vice-presidente.-----

-----O membro *Artur Narciso* começou por felicitar o Vereador Carlos Bernardes pelas funções que irá abraçar no dia seguinte. Está certo que será uma pessoa de diálogo que vai continuar a colocar Torres Vedras no mapa.-----

-----Felicitou o Presidente Carlos Miguel a quem também reconhece capacidade de diálogo e excelente capacidade para as futuras funções, um verdadeiro torriense e um orgulho para todos. -----

-----Reconhece sobretudo as capacidades humanas deste autarca, algo que durante 4 anos não conseguiram encontrar no governo. Acabam agora com 4 anos de falta de diálogo, 4 anos em que se tirou o dinheiro que tinham nas finanças para cada cidadão. Acabam com 4 anos de terror e de mentira, esperam ter um governo à altura e sabe que têm um torriense à altura que os vai orgulhar.--

-----O autarca da União de Freguesias da Carvoeira e Carmões **Sr. José Manuel Cristóvão** desejou ao seu amigo de longa data Presidente Carlos Miguel boa escolha e felicidade.-----

-----Pedi para intervir o **Sr. Presidente da Câmara** começando por dizer que se sente um homem abençoado por várias razões que são realidade.-----

-----Sente-se abençoado pelas palavras que lhe dirigiram, muitas delas em excesso mas que traduzem a grande amizade e os laços de cumplicidade que os une e que se foram criando ao longo dos anos assim como a lealdade recíproca, o que nos tempos que correm é uma bênção.-----

-----Sente-se abençoado pelas críticas que lhe fizeram, nomeadamente o Marco Claudino porque pode viver 100 anos que não se esquece o que o Dr. Jacinto Leandro ouviu nesta assembleia quando anunciou que iria renunciar ao mandato.-----

-----Sente-se extremamente abençoado porque entrou na vida autárquica na Assembleia Municipal e hoje quis a coincidência ou bênção que acabasse aqui a sua vida autárquica enquanto Presidente da Câmara e nada podia ser mais dignificante e mais próprio para chegar ao fim de um caminho que perante os seus colegas autarcas.-----

-----Confessou que passou o dia muito angustiado, porque não sabia se poderia chegar à sessão a falar do assunto, pois recebeu o convite no dia anterior pelas 19.30h, tendo aceitado de imediato, mas foi-lhe pedido reserva porque não se sabia se o Presidente da República iria aceitar o governo proposto.-----

-----No entanto, tudo se desenvolveu e depressa demais porque a tomada de posse será amanhã às 16.00h e nem sequer há tempo para arrumar as gavetas.-----

-----Disse, sem qualquer sombra de dúvidas, que estes anos que passou como Presidente de Câmara foram os anos mais cheios, de trabalho, mas também cheios da riqueza e de sorrisos ao por tijolo sobre tijolo, porque conseguiu mexer com o quotidiano das pessoas e dificilmente terá anos tão cheios.-----

-----Nem todos os dias foram bons, mas parte tranquilo porque sempre soube que não iria fazer tudo o que gostaria, mesmo que aqui estivesse 50 anos. Mas nestes anos trabalharam bem e nota-se a diferença e pensa que a sua nomeação só se pode dever a isso, já que nem ele nem Torres Vedras têm peso político a nível das estruturas partidárias nacionais.-----

-----Fez notar que se o Primeiro Ministro se lembrou de fazer o convite foi porque o município tem tido um percurso muito digno e Torres Vedras, sendo um concelho médio, é uma referência a nível nacional pelo trabalho que têm feito na cidade e nas freguesias.-----

-----Sai tranquilo porque sabe que a equipa que o tem acompanhado é muito coesa, e embora distinta pensa toda à volta da mesma mesa e completam-se uns aos outros, sendo muito solidários e tem a certeza que este espírito irá prevalecer.-----

-----Por outro lado, se fizeram muitos nestes dois anos de mandato, têm muito ainda para fazer e

quem fica tem toda a legitimidade para ter outras opções mas há muitos projectos feitos ou encaminhados.-----

-----Parte tranquilo pelo facto de deixar aos torrienses em Torres Vedras uma equipa formada e contente e com ganas de continuar este trabalho.-----

-----Fica também tranquilo, porque já tendo experimentado muitas oposições, tem uma oposição leal e franca, e deixa um elogio aos seus colegas do PSD e CDU pela compreensão que têm sempre manifestado.-----

-----Esta tranquilidade leva-o a dizer que não vai suspender o mandato, mas sim renunciar, porque acredita na equipa do PS que fica na Câmara Municipal de Torres Vedras e acredita no governo do PS a nível nacional.-----

-----Disse que não corrobora as palavras do membro Marco Claudino, naquilo que é este governo, que se por um lado acrescentou algo à democracia portuguesa, é algo de novo que não existia e que os leva a aprender que efectivamente quem ganha as eleições não é quem tem mais votos mas quem consegue formar governo.-----

-----Agora e para bem de todos têm que pôr “pernas ao caminho” e tratar da vida dos portugueses. Acha cansativo continuarem a ouvir por todo o lado, inclusive nesta assembleia, falar da legitimidade ou do que perdeu que governa e do que ganhou e é oposição.-----

-----Referiu que com todos os defeitos que o António Costa poderá ter pelo menos acrescentou este dado novo à democracia e ensinou-lhes algo de novo que tem a certeza que os partidos mais à direita aprenderão com facilidade e irão utilizar noutras circunstâncias, o que é bom para a democracia.-----

-----Esclareceu que insistiram com ele para ser deputado mas não aceitou, mas agora perante este convite aceitou de imediato porque acha que é um imperativo nacional e que ainda pode fazer muito pelo seu concelho, fazendo pelo país, aceitando este lugar que lhe foi proposto. Acha que Torres Vedras ficará a ganhar com isto, porque se ficasse a perder a sua hesitação teria sido muito grande, mas assim parte de “cabeça aberta” para este novo desafio.-----

-----Lembrou que têm ganho as eleições em Torres Vedras, as últimas das quais com maiorias absolutas, mas tem a perfeita noção que nesses resultados há uma quota parte do Carlos Bernardes, da Laura Rodrigues, do Sérgio Galvão, da Ana Umbelino e do Bruno Ferreira, assim como de cada um dos presidentes de junta de freguesia que são um baluarte em termos eleitorais, sem dúvida, neste enorme trabalho que se faz.-----

-----Quer acabar esta sua intervenção agradecendo aos presidentes de junta, sem estes era impossível trabalhar tão bem, os quais são de uma lealdade e compreensão extrema. Sempre disse que nestes últimos anos de aflição económica, os grandes sacrificados em termos autárquicos foram as juntas de freguesia e as associações.-----

-----Sabe que é truculento, por vezes um pouco agressivo e também emotivo mas agradece com



respeito a todos e pede desculpas por algumas incompreensões e alguns excessos. -----

-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

**RIO ALCABRICHEL:**-----

-----O *Sr. Joaquim Gomes* interveio no sentido de alertar que no rio em título, o troço entre a Azenha da Ponte e a do Ramalho, tem muitas canas e necessita ser limpo.-----

-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

**ROTUNDAS:**-----

-----O *Sr. Joaquim Gomes* reportou-se à rotunda que existe a seguir às bombas de gasolina do Jumbo, dizendo que já tinha alertado sobre este problema que permanece na mesma. A rotunda é provisória já há algum tempo e a via que vai até ao Casal da Paródia não tem condições para os peões, pois não existem passeios e é perigosa.-----

-----Também deu nota que toda esta estrada está desprezada até à EN 8, pelo que devia ter ser alvo de atenção por parte do município.-----

-----No Bairro Arenes deu nota que a rotunda em frente ao Café do Abreu necessita de embelezamento, sugerindo para o local um monumento alusivo à indústria.-----

-----Por último referiu-se à rotunda provisória da Perna de Pau, que peca por tardia, para também sugerir que quando a mesma fosse definitiva se fizesse um memorial ao trabalhador rural, homenagem que o Grupo Municipal do PCP acha que é mais do que justa.-----

-----Relativamente à rotunda da Perna de Pau pediu para intervir o autarca do Ramalhal, *Sr. Carlos Terêncio*, para lembrar que quando há 30 anos atrás se fez a primeira intervenção naquele cruzamento foi alvitado que poderia ter sido uma rotunda. Desde aí já se fizeram 40 rotundas na cidade e chegou a vez desta pelo que faz um agradecimento à Câmara, embora seja tardio. Uma rotunda neste local fazia muita falta e os utentes já têm manifestado regozijo pela mesma.-----

-----Relativamente à rotunda da Perna de Pau o *Sr. Presidente da Câmara* disse que as prioridades nas rotundas é sempre quando há um cruzamento e esta é um entroncamento por isso ficou para último, mas hão-de lá chegar.-----

-----Disse que o membro anda distraído porque a cidade de Torres Vedras tem um monumento ao homem rural de grande dignidade e num sitio de excelência, em frente às Escolas Padre Francisco Soares e Madeira Torres, desde o tempo do Presidente José Augusto Carvalho.-----

-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

**REQUALIFICAÇÃO DO CHOUPAL:**-----

-----A *Sra. Cláudia Ferreira* começou por referir que o título que vem na Revista Municipal “Choupal (Re)Nasceu” é o mais adequado para o espaço, e expressou os seus parabéns à equipa muito em particular ao ainda Presidente Carlos Miguel, mas também aos Vereadores Carlos Bernardes e Bruno Ferreira pelo grande trabalho que fizeram.-----

-----Mencionou que na inauguração estiveram presentes muitas pessoas, tendo sido uma das que partilhou com muita alegria o sol que os brindou nessa altura. Foram realizados vários espetáculos para todos os públicos com artistas torrienses, num ambiente de profunda alegria e muitas emoções, destacando o vídeo mapping “Miragem” que foi absolutamente inovador e do melhor que se faz no país e além fronteiras.-----

-----Referiu o Pátio Alfazema passou muito merecidamente a denominar-se “Praça Dr. Alberto Manuel Avelino” distinto presidente desta assembleia e um torriense que a todos muito orgulha principalmente a eles autarcas sendo com profundo reconhecimento e admiração que subscreve esta homenagem que é pouco por tudo aquilo que ele ao longo de sua vida dedicou ao país e em particular ao concelho.-----

-----Assinalou a reabilitação da praça envolvente à ermida da Igreja de Nossa Senhora do Ameal, das pontes de S. Miguel e da Mentira, estradas, passeios e rotundas, que está tudo fantástico.-----

-----Assinalou ainda a escultura de Quintino Sebastião a dar uma primazia especial aos choupos e que mostra a importância dada à arte pelo município, que também foi espelhada nas obras de arte urbana que envolveram a obra enquanto decorreu e por fim o “Atelier dos brinquedos”.-----

-----Pedi para falar deste assunto, pois em pequena brincou no antigo Choupal, zona onde morou, sendo de particular emoção ver a união das duas margens do Sizandro. Mais tarde tornou-se num local onde era difícil brincar e hoje em dia já pode voltar para passear e brincar com o seu filho.-----

-----Trata-se de um legado, um marco e agradeceu por esta obra concretizada para estas gerações e para as vindouras.-----

-----Por fim questionou se a Câmara já recebeu as verbas que lhe eram devidas relativamente ao Pólis e qual a razão se ainda não aconteceu.-----

-----Também para falar sobre a requalificação do Choupal, tomou a palavra o representante do CDS-PP, **Sr. João Pedro Gomes** que disse partilhar de algumas das ideias já plasmadas, no sentido de que é uma obra emblemática, importante e que vai acrescentar algo às gerações vindouras.-----

-----Registou também ser da mais elementar justiça o antigo Pátio Alfazema passar a Praça Dr. Alberto Avelino, pois acha que as pessoas devem ser reconhecidas quando merecem. -----

-----Disse que a obra está boa, a população frequenta o espaço portanto foi uma aposta ganha. Aproveitou para dar nota que a rega por vezes é acionada muito cedo durante a tarde, quando ainda é muito frequentado por crianças, situação que poderia ser evitada alterando a hora. Também acha que poderiam aumentar o número de contentores do lixo nos percursos.-----

-----No entanto reconhece que é uma obra que está há pouco tempo concluída e que estes ajustes se irão fazendo.-----

-----O **Sr. Presidente da Câmara** referiu que foi uma obra que correu muito bem e se não tivessem tido a sorte de ter este empreiteiro teria sido complicada, por causa das surpresas que encontraram a

nível do subsolo. Para além de correr bem, as pessoas aceitaram e são muitos os testemunhos positivos que têm.-----

-----Disse que também é preciso ter sorte e a Câmara Municipal trabalhou muito para ter sorte na obra no Choupal. Trata-se de um projeto muito bem feito, agradável e distinto da zona verde da Várzea.-----

-----Relativamente à questão sobre as verbas do Pólis informou que nada receberam do governo que cessou. Espera que o próximo governo socialista, por muito pouco que faça possa retribuir monetariamente o município por esta grande obra-----

-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

**FESTAS DA CIDADE:**-----

-----O *Sr. Nelson Aniceto* reportou-se às festas em título que decorreram de 27 de outubro a 14 de novembro, destacando as Tasquinhas, o Festival do Vinho, Festival do Pastel de Feijão, iniciativa S. Martinho Compras e Vinho, concertos de coros, desfile de bandas, Festival Internacional do Acordeão, vários eventos desportivos assim como o Festival das Vindimas.-----

-----Aproveitou para felicitar a Miss Vindimas vencedora que neste certame foi a representante da União de Freguesias do Maxial e Monte Redondo.-----

-----Assinalou que foram 19 dias de festa, de alegria, de convívio e da promoção da cultura de Torres Vedras e do melhor que aqui se faz, permitindo a todos dar a conhecer o concelho que tanto os orgulha. -----

-----Deixou uma palavra de apreço especial pelo esforço de todas as pessoas que participaram nas atividades permitindo que tenha sido, tal como vem sendo hábito, uma iniciativa de sucesso.-----

-----Por último deixou nota que inserido nas festas da cidade realizou-se a sessão solene do Feriado Municipal, que ficou marcada pela atribuição da primeira medalha de honra municipal – grau ouro, ao cardeal Patriarca D. Manuel Clemente, facto que os deve orgulhar tanto pelo seu exemplo como pela sua dedicação ao seu semelhante.-----

-----O autarca da União de Freguesias de Maxial e Monte Redondo, *Celso Carvalhal*, pediu a palavra para falar das tasquinhas, começando por agradecer a todos que visitaram.-----

-----Assinalou que são organizadas pelas freguesias e todos os Presidentes de Junta se empenharam durante 15 dias de trabalho “doloroso”, mas também de alegria sendo bom ver que este trabalho é reconhecido.-----

-----Dentro deste espírito agradeceu à Câmara Municipal e à Promotorres pelo evento, que se vai traduzindo numa almofada financeira para as associações que participam, deixando o desejo que o evento se realize por muitos anos.-----

-----O *Sr. Presidente da Câmara* assinalou que de facto as Festas da Cidade correram bem e ao contrário do que o autarca disse, nada têm que agradecer à Câmara Municipal, é a Câmara

Municipal que tem que agradecer às juntas de freguesia, e através delas às associações que garantem as tasquinhas. Se há elementos que une os 15 dias de festa, são as merendas do acordeão e as tasquinhas, de onde tiram algum proveito mas que são feitas com muito esforço.-----

-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

**REVISTA MUNICIPAL - JUVENTUDE:**-----

-----O membro *Marta Geraldês* começou por referir que a Revista Municipal de novembro/dezembro tem duas páginas dedicadas à juventude de Torres Vedras.-----

-----Nas mesmas apresentam 3 funcionárias da autarquia à frente de um cartaz com as diversas atividades para a juventude, onde consta a Festa da Juventude, e questiona há quantos anos não se realiza em Torres Vedras e para quando voltarão a ter uma.-----

-----No que se refere às competências referidas, e quanto ao Conselho Municipal da Juventude não sabe se é coincidência, por ser dia de Assembleia, o facto de terem recebido uma comunicação a dizer que iriam ser convocados para a primeira reunião.-----

-----Questionou quando foi feita a última ação referente aos projectos “A política contada aos jovens” e “Bússola”.-----

-----Como também há projectos bem feitos deu os parabéns pelo “Faz e Acontece”, que proporcionou aos jovens estagiar em empresas de Torres Vedras, considerando que foi um sucesso e que deve continuar. Tendo presente que se destina a jovens dos 16 aos 20 anos, inquiriu da possibilidade de ser aumentado até aos 25 anos, já que os mais interessados são estudantes universitários e faz todo o sentido alargar a faixa etária.-----

-----Por último referiu que o artigo diz “Torres Vedras de Porta Aberta” para os jovens, mas o Concelho Municipal de Juventude continua de portas fechadas.-----

-----O *Sr. Presidente da Câmara* informou que a Vereadora Ana Umbelino responderá por escrito às questões colocadas, para o membro poder arquivar e utilizar na posteridade.-----

-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

**FEIRA RURAL:**-----

-----O *Sr. Artur Narciso* interveio no sentido de assinalar a realização desta feira, que é muito importante para a cidade e também para os agricultores do concelho, cuja época terminou em outubro com grande sucesso. Parece-lhe que as ruas de Torres Vedras já são pequenas para esta feira tão bonita e criativa.-----

-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

**MOCÃO – DIA INTERNACIONAL PELA ELIMINAÇÃO DA VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES:**-----

-----“ O dia 25 de Novembro foi, desde 1999, designado pela Assembleia-geral da ONU como o Dia Internacional pela Eliminação da Violência contra as Mulheres. Ao dia de hoje, milhões de mulheres

e raparigas por todo o planeta são alvo de violência nas suas múltiplas dimensões: violência física, violência emocional, violência sexual, violência social, violência financeira e perseguição.-----

-----Apesar de nos últimos anos Portugal ter progredido de forma considerável com a criação de medidas de reforço da proteção das mulheres perante os diferentes tipos de discriminação e violência, nomeadamente os cinco planos nacionais de prevenção e combate à violência doméstica e de género aplicados desde 1999 e as alterações positivas com a Lei n.º 59/2007, de 4 de setembro, que alterou o Código Penal, e a Lei n.º 112/2009, de 16 de setembro, regime jurídico aplicável à prevenção da violência doméstica, à proteção e à assistência das suas vítimas, diplomas fundamentais na tipificação do crime, prevenção e proteção das vítimas, a realidade parece indicar-nos que estas medidas são ainda insuficientes e desajustadas, não garantindo a segurança e o bem-estar das vítimas.-----

-----Entre 2013 e 2014 a APAV — Associação Portuguesa de Apoio à Vítima — registou um total de 12402 de mulheres vítimas de violência doméstica. Destas situações reportadas à APAV, em cerca de 45% das situações não existia apresentação de queixa criminal.-----

-----A violência de género é a principal causa de morte, na Europa, das mulheres entre os 19 e os 44 anos. Sendo que, em Portugal, só em 2015, já foram mortas 28 mulheres.-----

-----O fenómeno da violência doméstica contra as mulheres abrange vítimas de todas as condições e estratos sociais e económicos e os seus agressores também são de diferentes condições e estratos sociais e económicos.-----

-----A violência - física e psicológica - não poderá ser tolerada de forma alguma.-----

-----Todos os decisores políticos são responsáveis pela luta contra este flagelo, combate do qual também os órgãos autárquicos não se podem demitir, sob risco de não cumprirem o estabelecido no Plano Nacional de Prevenção e Combate à Violência Doméstica e de Género para 2014-2017 que referem em onze das suas cinquenta e cinco medidas, os municípios como parte ativa.-----

-----Assim, propõe-se que a Assembleia Municipal de Torres Vedras, reunida em 25 de novembro de 2015, delibere:-----

-----1 - Que os Órgãos Autárquicos contribuam de forma ativa para a eliminação de todas as formas de discriminação, promovendo a igualdade real independentemente do género e repudiando todo o tipo de violência exercida sobre as mulheres;-----

-----2 - Instar os Órgãos de Soberania da República Portuguesa a tomarem todas as medidas necessárias para que os direitos consagrados na Convenção de Istambul possam ser sentidos de forma efetiva na vida das mulheres vítimas de violência e de violência doméstica, com a maior brevidade possível.-----

-----Remeter a presente Moção, caso a mesma seja aprovada, a Suas Excelências: ao Senhor Presidente da República, ao Senhor Presidente da Assembleia da República, ao Senhor Primeiro

Ministro para que a remeta a quem vier a deter a “pasta” da Igualdade no XXI Governo Constitucional, ao Senhor Provedor de Justiça, à Senhora Procuradora-Geral da República e aos Grupos Parlamentares da Assembleia da República.-----

-----Torres Vedras, 25 de novembro de 2015.-----

-----Não se registaram intervenções pelo que se passou de imediato à votação, tendo a Assembleia Municipal aprovado por unanimidade a moção em título.-----

-----Teve início o Período da Ordem do Dia.-----

**PONTO 1 - TOMAR CONHECIMENTO DOS RELATÓRIOS E CONTAS – 1.º SEMESTRE 2015 – CÂMARA MUNICIPAL DE TORRES VEDRAS – SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE ÁGUA E SANEAMENTO DE TORRES VEDRAS – PROMOTORRES, E.M., PARA EFEITOS DO DISPOSTO NA ALÍNEA D) DO N.º 2 DO ART.º 77.º DA LEI N.º 73/2013, DE 03/09, NA SUA ATUAL REDACÇÃO:**-----

-----Presente ofício número 8509, da Câmara Municipal de 29 de outubro último, a remeter para conhecimento, os documentos em título.-----

-----O *Sr. Presidente da Câmara* no que se refere às contas do Município começou por chamar a atenção para um aumento significativo do ativo em cerca de 11,5 milhões de euros mas também do passivo que tem a ver com o facto de tanto a obra do Choupal como dos dois centros educativos recentemente inaugurados (Campelos e Ponte do Rol) terem de estar facturados a 30 de junho, para permitir que o município se candidate ao *overbooking*.-----

-----Financeiramente as obras foram encerradas nessa data, sendo expetável que até dezembro possam vir a receber 4 a 5 milhões de euros referentes às mesmas, lembrando que para a requalificação do Choupal contraíram um empréstimo de 2 milhões de euros.-----

-----Informou que a dívida vencida é de 6,4 milhões de euros e daí que tenham resultados operacionais positivos o que é um excelente indicador com tendência a melhorar no final do ano.----

-----Quanto aos documentos dos SMAS verificou-se também resultados operacionais positivos, em cerca de €1.000.000, que se deve muito ao facto de terem tido um ano seco, logo a fatura do saneamento é reduzida em função do que era expetável. -----

-----Também continuam a registar redução nos custos com pessoal.-----

-----Por último reportou-se ao relatório de contas da Promotorres E.M, que reflete nos seus resultados a mobilidade, com a receita parquímetros a permitir outra solvência financeira.-----

-----O líder da bancada social democrata, *Sr. Luís Carlos Lopes* disse que não iria valorizar a questão do passivo, que pela explicação do edil parece ser conjuntural e fica contente que as coisas estejam bem encaminhadas para receberem as verbas do *overbooking*. -----

-----Considera ser importante dar nota que os impostos diretos aumentaram nomeadamente o IMI em quase um milhão de euros em relação ao ano transacto, tendo também se registado uma subida

nas transferências de Estado em cerca de €500.000,00.-----

-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

**PONTO 2 - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DOS DOCUMENTOS PREVISIONAIS PARA 2016 DO MUNICÍPIO DE TORRES VEDRAS - GRANDES OPCÕES DO PLANO, ORCAMENTO, MAPA DE PESSOAL, NOS TERMOS DA ALÍNEA A) DO N.º 1 DO ART.º 25.º DA LEI 75/2013, DE 12.09:**-----

-----Presente ofício número 8509, da Câmara Municipal de 29 de outubro último, a solicitar o agendamento dos documentos em título, os quais foram remetidos em CD.-----

-----Foi dada a palavra ao *Sr. Presidente da Câmara* para fazer uma breve apresentação dos documentos previsionais em discussão.-----

-----Começou por indicar que muito embora o IMI tenha aumentado e que as receitas diretas tenham um ligeiro aumento o orçamento que apresentam é o mais diminuto dos últimos 10 anos.-----

-----Reduz 12,3% relativamente a 2015, que se deve ao facto de as receitas de capital diminuírem cerca de 21%. Quando fala em receitas de capital, está a falar de obra, está a falar dos fundos comunitários. Não é um problema só de Torres Vedras é global e chama-se Portugal 2020, porque à data e passados dois anos, não existem concursos abertos para fazer obra e os que estão abertos são para ações imateriais, ou seja estudos e projetos.-----

-----Lembrou que a CimOeste negociou o seu planeamento para o Centro 2020 e tiveram o privilégio de ser a comunidade com maior volume de verbas negociadas, mas ainda não estão aprovadas nem governamentalmente nem em termos europeus, para que depois a CCDRCentro possa abrir os concursos inerentes.-----

-----No entanto têm no orçamento muita rubrica aberta na esperança de que no decurso do ano de 2016 a Câmara Municipal, tendo projectos prontos, como é o caso, possa participar nos concursos, vê-los aprovados e receber as verbas.-----

-----Também deu nota que ao contrário do que se fazia durante muitos anos, não se prevê neste orçamento a venda de bens de investimento, seguindo assim à regra a lei. Assim têm um orçamento real, mas expetante, que pode sofrer alterações positivas.-----

-----Fez uma referência ao facto de as despesas com o pessoal aumentarem cerca de 5% pois prevê-se vir a criar 30 lugares no mapa de pessoal, que está paupérrimo. O Município tem estado a recorrer aos CEI, Contratos Emprego de Inserção com vantagens mas também mas também com as desvantagens de não garantir continuidade de trabalho, formação e obtenção de resultados o que em termos definitivos não é o melhor método, daí que se preveja este recrutamento.-----

-----Defendeu ainda que basta passar pelo Choupal para perceber a mão de obra mínima que é necessária para a sua manutenção. Se o Parque Verde da Várzea é muito à base de máquina, este pelas suas características é mais difícil.-----

-----Tem um PPI mais diminuído e mais expetante por causa das receitas comunitárias, mas continua a ter receita corrente a financiar despesa de capital e mantém o apoio às juntas de freguesia como parceiros incontornáveis de todos os serviços que prestam à população.-----

-----O **Sr. João Bernardes**, justificou que a bancada do PCP se iria abster na votação. Embora compreendendo as palavras do edil quanto o que era possível ser feito e não tendo razões para votar contra os documentos previsionais para 2016 acham que a nível das Grandes Opções do Plano nada apresenta de substancial. Não é bom nem mau, antes pelo contrário.-----

-----O líder da bancada socialista, **Sr. José Augusto de Carvalho** frisou que o que justifica a afirmação do colega que o antecedeu que não haja nada de substancial no PPI é a circunstancia anómala e censurável deste QCA ainda não ter dado nenhum “sinal de vida”.-----

-----Disse ser evidente que se não houvesse apoios comunitários teriam que reelaborar as estratégias, da autarquia, mas há apoios comunitários, só que também há uma inércia da administração central em pôr os mecanismos de apoio ao desenvolvimento a funcionar, o que se repercute significativamente nos Documentos Previsionais para 2016, deste município e da generalidade dos municípios do país.-----

-----O **Sr. Luís Carlos Lopes** disse que sabem que os orçamentos municipais, até haver reprogramação, não vão crescer assim tanto como isso, até porque como já tem sido dito pelo edil poderá haver financiamento apenas para uma/duas escolas.-----

-----Percebe que o orçamento seja cuidadoso independentemente de não ser o orçamento do PSD. ---

-----Não quer dizer que as contas não estão bem feitas mas neste PPI podia haver rubricas com algumas verbas, não só um €1 que seriam um sinal indicativo de algo. A Câmara poderia recorrer a empréstimos para fazer novas escolas, se não houver “overbooking”.-----

-----Lembrou que no ano findo, o PSD na Câmara votou favoravelmente o orçamento e abstiveram-se na Assembleia, baseados sobretudo nesta questão das escolas.-----

-----Lembrou que o líder da bancada socialista, quando Torres Vedras mudou para a CCDRCentro escreveu no Badaladas que provavelmente teriam que ir tirar o BI a Coimbra, mas foi graças a estarem no centro que se conseguiram construir escolas.-----

-----Também valorizam o facto de as transferências para as Juntas de Freguesia não aumentarem, o que deveria ter acontecido. O IMI, independentemente do quociente familiar, podia ter sido revisto já que pela evolução do 1.º semestre sabem que o aumento vai ser superior a €1 milhão de euros e na parte da despesa isto poderia ter sido tido em consideração.-----

-----Quanto ao PPI acha estranho que as refeições aqui constem pois faz com que a verba que consideram de obra seja menor.-----

-----Não sendo o orçamento do PSD, reafirmou que alguns sinais podiam ter sido dados, e que independentemente de não haver verba assumida nem empréstimos contraídos, mostrariam que



havia um empenhamento maior, nesta questão das escolas. -----  
-----Concluiu dizendo que tem a certeza que este ano não vão ter dois PSD, como costuma dizer o Sr. Presidente da Câmara.-----  
-----Teve de seguida a palavra o **Sr. Secundino Oliveira** que começou por felicitar o Sr. Presidente da Câmara e futuro Secretário de Estado desejando-lhe as maiores felicidades, que são em prol do país e também de Torres Vedras. É o que espera sempre dos governos, que Portugal continue a crescer e a desenvolver-se, apesar dos considerandos já feitos.-----  
-----Disse que fez a análise dos documentos em apreço e muitos dos seus apontamentos coincidem com as palavras do Sr. Presidente da Câmara.-----  
-----Concluiu que os orçamentos, desde 2010 até 2016 com exceção do 2015 que aumentou, têm vindo de facto a diminuir significativamente e o em discussão, comparando com 2011 tem menos 20 milhões de euros.-----  
-----Comparativamente com o orçamento para 2015, têm cerca de seis milhões de euros a menos, no entanto os impostos diretos aumentam cerca de 1%. A receita de capital diminuiu 71% parcialmente explicado pelos fundos comunitários que não chegam .-----  
-----A aquisição de bens de capital também diminuiu cerca de 72%, onde pensa que está incluída a questão do Choupal e das escolas. Verifica-se um aumento nas despesas com o pessoal, sendo os 30 postos de trabalho que estão previstos em parte explicados pelo Choupal, aproveitando para enaltecer esta obra que veio dar qualidade à parte norte da cidade esperando que o Presidente Carlos Bernardes a continue para norte (Bairro do Matadouro e da Floresta).-----  
-----Constatou que os apoios às instituições sem fins lucrativos continuam a diminuir mas as transferências de capital para as freguesias aumentam cerca de 76%. Constatou com agrado que os juros e outros encargos irão diminuir em 2016.-----  
-----Por último disse esperar que com este governo as verbas do Choupal cheguem e possam a ser aplicadas em novos centros educativos, o que espera que seja uma aposta do próximo Presidente da Câmara. -----  
-----Foi dada a palavra ao **Sr. Presidente da Câmara** para prestar alguns esclarecimentos:-----  
-----O edil disse não concordar nem aceitar que se diga que não há novidade no PPI e que não haja obras especificadas ou que não há hipóteses de as fazer neste orçamento, pois não é verdade. Também não é o facto de não haver maior verba em certas rubricas, garante que se faça obra ou não, pois os centros educativos de Campelos e da Ponte do Rol também não tinham verbas, mas tinham projectos aprovados, candidataram-se e procuraram o financiamento. Ter verbas previstas no orçamento não significa nada.-----  
-----No dia que abrir concurso para escolas apresentarão a escola de S. Pedro da Cadeira, onde tem a certeza que tem €1 previsto PPI. -----

-----Lembrou que no próximo QCA cabe a Torres Vedras €3 milhões de euros, mas não podem por esta verba no orçamento de Torres Vedras sem contrato assinado. É uma expectativa real porque está negociada.-----

-----Anunciou ainda que foram das primeiras câmaras do país a entregar o plano estratégico da cidade mas falta discuti-lo e a estratégia da autarquia, para a qual já têm projecto é requalificar a zona do Matadouro e Bairro Reis. Têm a expectativa de obter entre 5 e 7 milhões de euros e em 2017 estarem em condições de abrir concurso para começar a obra de regeneração urbana. A aposta é o norte da cidade porque se entende que esta deve ser mais equilibrada.-----

-----Deu nota que se prevê no próximo ano começar a fazer a eficiência energética, um dos projectos bandeira do Oeste e do país, com a passagem da iluminação pública a “led” em 50% de todo o Oeste, e fez uma breve síntese da aprovação da candidatura na PORLVT, até alocarem o projeto no Centro 2020 com 9 milhões de euros. Em 2016 há possibilidade de se começar a lançar concursos.---

-----O que disse no feriado municipal não foi que deviam contrair empréstimos para construir escolas, mas sim que devem esperar por uma reprogramação dos quadros comunitários. Agora têm 3 milhões mas prevê-se que haja uma reprogramação em 2017 e há uma grande sensibilidade para alocar mais fundos às escolas. A partir daí o próximo executivo poderá fazer uma programação e então contrair empréstimos para fazer as escolas restantes e ficarão com este problema resolvido.---

-----Acha que é injusto ouvir críticas de que há rubricas de escolas só com €1 como se isso fosse uma não intenção de fazer, quando em 7 anos fizeram 16 escolas. Se há coisas que andaram a fazer bem durante estes anos foram escolas.-----

-----Quanto à intervenção do membro Secundino respondeu que a autarquia ainda tem alguns serviços para vender, mas não são muitos. Por isso a receita dos serviços para além do urbanismo, provém das taxas e das receitas de capital. Assim ou há fundos comunitários e as câmaras fazem obra ou limitam-se a prestar serviços.-----

-----Acrescentou que o orçamento é um ponto de partida, que será um outro ponto de chegada porque o Portugal 2020 tem que avançar.-----

-----No tocante às verbas para as freguesias é verdade que aumentou, sem ser significativo.-----

-----Pedi novamente a palavra o *Sr. Luís Carlos Lopes* para referir que vão esperar todos que haverá reprogramação no sentido de que as escolas é o investimento público que mais o preocupa.---

-----Ficam com a ideia que este é um orçamento que facilmente terá uma revisão rápida, até porque o edil estará a partir de amanhã no lugar certo.-----

-----Disse ser importante dizer que o país terá a partir de amanhã um governo socialista com um torriense no elenco, e considerando a influência do PS que lidera esta Câmara não haverá mais desculpas.-----

-----Não pondo em causa a adequação das contas, reafirmou que este não é o orçamento do PSD,

pelo que a bancada que lidera irá abster-se.-----

-----Terminadas as intervenções o Presidente da Mesa deu início às votações.-----

-----A Assembleia Municipal deliberou por maioria de 28 votos a favor, 8 votos contra e 4 abstenções aprovar os Documentos Previsionais para 2016 do Município de Torres Vedras - Grandes Opções do Plano, Orçamento, Mapa de Pessoal, e inclusão das seguintes autorizações genéricas:-----

-----“1 - “Autorização para contratação de empréstimos de curto prazo no ano de 2016, nos termos do art.º 50 da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro.-----

-----2 – Delegação no Presidente da Câmara para autorização prévia de assunção de compromissos plurianuais, referente à alínea c) do n.º 1 do art.º 6.º da Lei n.º 8/12 de 21.02, quando o valor do compromisso plurianual seja inferior ao montante a que se refere a alínea b) do n.º 1 do art.º 22 do Decreto-lei n.º 197/99, de 08.06., desde que sejam respeitadas as regras e procedimentos previstos na Lei n.º 8/12, de 21.02, na sua atual redação e no Decreto-Lei n.º 127/12 de 21 de junho e uma vez cumpridos os demais requisitos legais de execução de despesas.-----

-----3 – Autorização genérica – contratos de delegação de competências e acordos de execução:-----

-----a) - Autorizar a celebração de contratos de delegação de competências entre a Câmara Municipal e as Juntas de Freguesia, alínea k) e l) do artigo 25º da Lei nº 75/2013, de 12/09;-----

-----b) - Autorizar a celebração, resolução, revogação dos contratos de Delegação de Competência nas Juntas de Freguesia nas matérias em que ambas as autarquias, considerando estudos prévios realizados, concluíam que a delegação é a forma de melhor servir o interesse público, sem aumento da despesa pública global, em cumprimento dos objetivos e princípios consagrados nos artigos 112º, 118º e 121º RJAL;-----

-----c) - Autorizar a celebração e resolução de acordos de execução com as Juntas de Freguesia para o exercício das competências previstas no artigo 132º nas situações em que ambas as autarquias, considerando estudos prévios realizados, concluíam que a celebração de acordos de execução é a forma de melhor servir o interesse público, sem aumento da despesa pública global;-----

-----d) – Autorizar a celebração, resolução e revogação dos contratos de delegação de competências entre a Câmara Municipal e o Estado e entre a Câmara Municipal e a entidade intermunicipal.-----

-----Anota-se que votaram a favor os membros do PS, António Moreira, Hélio Gomes e Pedro Germano, contra os membros do PSD e CSD e abstiveram-se os membros do PCP.-----

**PONTO 3 – DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DOS DOCUMENTOS PREVISIONAIS – GRANDES OPCÕES DO PLANO, ORÇAMENTO RECEITA/DESPEZA E MAPA DE PESSOAL PARA O ANO DE 2016 DOS SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE ÁGUA E SANEAMENTO DE TORRES VEDRAS, NOS TERMOS DA ALÍNEA A) DO N.º 1 DO ART.º 25.º DA LEI 75/2013, DE 12.09 - AUTORIZAÇÃO PRÉVIA NO ÂMBITO DA LEI**

**DOS COMPROMISSOS E PAGAMENTOS EM ATRASO PARA OS EFEITOS PREVISTOS NA ALÍNEA C) DO N.º 6 DA LEI Nº 8/2012, DE 21.02:**-----

-----Presente ofício número 8509, da Câmara Municipal de 29 de outubro último, a remeter os documentos em título.-----

-----O *Sr. Presidente da Câmara* assinalou que o orçamento dos SMAS para 2016 tem a particularidade de pela primeira vez o cálculo da receita ser feito pelo cálculo da mesma nos últimos 24 meses dado que a ERSAR tem que dar parecer sobre o tarifário, o que ainda não aconteceu, do que resultou que o orçamento não é feito como tradicionalmente mas por duodécimos.-----

-----Referenciou que a despesa que diminui é o reflexo direto de menos saneamento já que o facto de 2015 ter sido um ano menos pluvioso tem importância nas contas, mas nada garante que 2016 seja assim.-----

-----Lembrou que o município de Torres Vedras é o único que tem uma ação em tribunal contra a Águas do Oeste, agora Águas de Lisboa e Vale do Tejo para resolver esta situação, que espera seja breve.-----

-----Fez notar que a receita corrente excede a despesa corrente em quase 2 milhões de euros, o que é um excelente indicador e há um PPI com cerca de 3 milhões, prevendo-se obras no emissário do Vale da Azenha, nos reservatórios da Serra da Vila e Maxial, na conduta de A-dos-Cunhados, telegestão e projeto de redução de perdas de água.-----

-----O *Sr. João Bastos* começou por dizer que nos anos anteriores o PSD não tem votado favoravelmente por causa do preço da água, pois de facto têm uma das tarifas mais caras do país.-----

-----Tanto quanto lhe foi dado a conhecer, na troca de correspondência com a entidade reguladora foi alvitado a hipótese do abaixamento da tarifa da água, questionando se em concreto podem esperar um abaixamento da tarifa no futuro.-----

-----O *Sr. Presidente da Câmara* esclareceu que se prevê uma abaixamento da tarifa de 12% na água e 7% no saneamento.-----

-----A *Sra. Teresa Oliveira* anunciou que o Grupo Municipal do PCP vai abster-se porque tem sido um ano seco. Se 2016 for um ano molhado não sabem o que vai acontecer às tarifas.-----

-----O membro *João Bastos* fez notar que afinal de contas a água em Torres Vedras sempre estava cara, sempre o disseram na Assembleia Municipal e que não votariam os orçamentos favoráveis porque a água era cara. Afinal tinham alguma razão em reclamar o preço da água.-----

-----Adiantou que sentido de voto do PSD é de abstenção porque pelos vistos estão a caminhar para um abaixamento da tarifa da água, que tanto têm reclamado.-----

-----Terminadas as questões teve a palavra o *Sr. Presidente da Câmara* para fazer alguns esclarecimentos.-----

-----Disse que para quem é um especialista do preço da água, deve sempre analisar causa/efeito, mas

não foi tendo em consideração as intervenções repetidas do PSD, nomeadamente do membro João Bastos, que gostava de ter uma água mais baixa, que o Conselho de Administração resolveu, por unanimidade, aprovar uma redução na tarifa da água, para o membro votar a favor.-----

----Lembrou que os SMAS sempre tiveram ao longo do tempo uma política de equilíbrio financeiro, por isso esta tarifa sempre refletiu esse facto.-----

----Fez notar que a redução ocorre agora, porque houve a fusão dos sistemas de águas, já não há “Águas do Oeste” e há Águas de Lisboa e Vale do Tejo, com dezenas de municípios .-----

----O Município de Torres Vedras não se opôs e não se manifestou, pois sabiam que para Torres Vedras se ia refletir numa baixa na água e no saneamento na sua origem. Deste modo estão a traduzir no consumidor essa baixa de preço da autarquia a quem fornece a água.-----

----Em resposta à líder da bancada do PCP disse que fez o que pode para resolver a questão, tentaram tudo e por último puseram uma ação em tribunal. Trata-se de um problema transversal a todos os municípios do Oeste mas Torres Vedras foi o único que teve coragem de usar este instrumento.-----

----A *Sra. Teresa Oliveira* disse que ainda bem que o município de Torres Vedras está a fazer o de que deve, por isso o PCP vai abster-se.-----

----O *Sr. João Bastos* respondeu que o Sr. Presidente da Câmara se esquece que o PSD está na Assembleia Municipal com o estatuto de oposição. Quanto mais forte é a oposição melhor obriga a governar.-----

----Lembrou que não têm os meios que o edil tem à sua disposição para estudar os assuntos, todos têm vida profissional e por vezes estão menos preparados o que é normal que aconteça.-----

----Em relação a esta questão da água sabe que não foi por isso que a tarifa baixou. Mas sempre disseram que a água em Torres Vedras era das mais caras o que não compreendiam e sempre questionaram a razão.-----

----Não se registaram mais intervenções tendo o Presidente da Assembleia colocado à votação o assunto em discussão.-----

----A Assembleia Municipal deliberou, por maioria de 28 votos a favor e 12 abstenções, aprovar os Documentos Previsionais – Grandes Opções do Plano, Orçamento Receita/Despesa e Mapa de Pessoal para o ano de 2016 dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Torres Vedras, nos termos da alínea a) do n.º 1 do art.º 25.º da lei 75/2013, de 12.09 - autorização prévia no âmbito da lei dos compromissos e pagamentos em atraso para os efeitos previstos na alínea c) do n.º 6 da lei nº 8/2012, de 21.02.-----

----Anota-se que votaram a favor os membros do PS, António Moreira, Hélio Gomes e Pedro Germano e abstiveram-se os membros do PSD, PCP e CDS.-----

**PONTO 4 - CONCEDER AOS SMAS AUTORIZAÇÃO PRÉVIA PARA ASSUNÇÃO DE**

**COMPROMISSOS PLURIANUAIS E REPARTIÇÃO DE ENCARGOS PARA AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS PARA “FORNECIMENTO DO LEVANTAMENTO CADASTRAL DA REDE DE SANEAMENTO DOMÉSTICO NO CONCELHO TORRES VEDRAS”, NOS TERMOS NO ART.º 6.º E 16.º DA LEI N.º 8/2012 DE 21.02 E N.º 6 DO ART.º 22 DO DECRETO LEI N.º 197/99 DE 8 DE JUNHO:**-----

-----Presente ofício número 9087 da Câmara Municipal de 18 de novembro, a solicitar a autorização em título tendo presente as competências do órgão deliberativo nesta matéria.-----

-----O *Sr. Presidente da Câmara* fez uma breve apresentação da autorização em causa que se refere à aquisição de serviços para fornecimento do levantamento cadastral.-----

-----Não se registaram intervenções e passou-se de imediato à votação.-----

-----A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade conceder aos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento autorização prévia para assunção de compromissos plurianuais e repartição de encargos para aquisição de serviços para “Fornecimento do Levantamento Cadastral da Rede de Saneamento Doméstico no Concelho Torres Vedras”.-----

-----Anota-se que estava ausente da sala Marco Claudino.-----

**PONTO 5 - AUTORIZAR A ABERTURA DE PROCEDIMENTOS CONCURSAIS AO ABRIGO DA LEI N.º 82-B/2014, DE 31.12:**-----

-----Presente ofício 8903 da Câmara Municipal de 13 de novembro, a solicitar a autorização da assembleia municipal em título.-----

-----O *Sr. Presidente da Câmara* informou que se trata de lançar concursos para 16 assistentes operacionais, cujos lugares estavam previstos criar no orçamento do ano de 2015, mas só agora estão em condições de avançar.-----

-----Não se registaram intervenções pelo que o Presidente da Mesa colocou o assunto à votação.-----

-----A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, autorizar a abertura de procedimentos concursais ao abrigo da lei n.º 82-B/2014, de 31.12 destinados ao preenchimento de 16 postos de trabalho, previstos no mapa de pessoal do município de Torres Vedras: 1 Assistente Operacional para a Área de Construção e Manutenção de Vias Municipais; 1 Assistente Operacional para a Área de Oficinas; 2 Assistentes Operacionais para a Área de Limpeza Urbana; 1 Assistente Operacional para a Área de Mercados e Feiras; 2 Assistentes Operacionais para a Área Agroflorestal e Espaços Verdes; 9 Assistentes Operacionais para a Área de Gestão de Resíduos Urbanos.-----

-----Encontravam-se ausentes Marco Claudino e José Augusto Carvalho.-----

**PONTO 6 - RATIFICAR A DECLARAÇÃO DE INTERESSE MUNICIPAL, PARA LEGALIZAÇÃO DE AMPLIAÇÃO DE UMA PEDREIRA, DESIGNADA POR UNIDADE EXTRATIVA DO BARRIGUDO, SITUADA EM RUNA, UNIÃO DE FREGUESIAS DE DOIS PORTOS E RUNA, REQUERIDO POR EXTRACTA – PEDREIRAS E IMÓVEIS, SA,**

**REFERENTE AO PROCESSO CI/3/2015 TENDO PRESENTE A COMPETÊNCIA PREVISTA NO N.º 4 DO ART.º130.º DO REGULAMENTO DO PDM EM VIGOR:**-----

-----Presente ofício número 9088 da Câmara Municipal de Torres Vedras, de 18 de novembro, a informar que deliberou por unanimidade declarar o interesse municipal de legalização da pedreira em título, na condição do projeto ser apresentado no prazo de um ano, sob a pena de caducidade da mesma.-----

-----O *Sr. Presidente da Câmara* começou por esclarecer que se trata de um espaço que todos conhecem como a pedreira de Runa. Pretende-se com este interesse municipal uma pequena ampliação da pedreira face ao que já existe, com o intuito que possam vir a ter não só plano como também garantias financeiras que a recuperação será feita.-----

-----Ao município apenas compete dar ou não o interesse municipal já que a avaliação está na esfera das competências do Ministério do Ambiente.-----

-----Mais informou que se trata de legalizar uma situação existente e uma tentativa de melhorar e recuperar o local.-----

-----O membro *Vale Paulos* saudou pelos novos cargos o Presidente Carlos Miguel e Vereador Carlos Bernardes com desejos de felicidades.-----

-----De seguida fez uma breve apresentação da pretensão, no sentido de que se trata de uma exploração existente e licenciada pelo Ministério da Economia com cerca de 3,7ha e a proposta de legalização da ampliação exige certidão de interesse municipal para uma área de 2,6ha, sendo a área total de intervenção de 64 ha.-----

-----Enquadrou a pretensão na Lei 165/2004 de 05.11, sendo pressuposto da requerente melhorar e rentabilização da nova unidade de processamento e de ordenar estratégias de reposição topográfica, por via do cumprimento do plano ambiental de recuperação paisagística.-----

-----Concluiu que esta será a oportunidade derradeira para que a Serra do Barrigudo recupere do seu enorme impacto ambiental existente.-----

-----Assim declarou que o grupo municipal do PS não vê inconveniente em viabilizar o interesse municipal para permitir avaliar a possibilidade da regularização desta unidade produtiva que irá operacionalizar esta exploração e sobretudo prespetivar a recuperação paisagística de toda aquela área de intervenção, minimizando o forte impacte paisagístico existente.-----

-----Não se registaram mais intervenções e passou-se de imediato à votação.-----

-----A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade ratificar a declaração de interesse municipal, para legalização de ampliação de uma pedreira, designada por Unidade Extrativa do Barrigudo, situada em Runa, União de Freguesias de Dois Portos e Runa, requerido por Extracta – Pedreiras e Imóveis, SA, referente ao processo CI/3/2015.-----

-----Encontrava-se ausente José Augusto de Carvalho.-----

**PONTO 7 – DISCUSSÃO E APROVAÇÃO DA ALTERAÇÃO AO REGULAMENTO DA PAISAGEM PROTEGIDA DAS SERRAS DO SOCORRO E ARCHEIRA, NOS TERMOS DA ALÍNEA G) DO N.º 1 DO ART.º 25.º DA LEI N.º 75/2013 DE 12.09:**-----

-----Presente ofício número 8750, da Câmara Municipal de Torres Vedras, de 6 de novembro, a remeter a alteração de regulamento em título.-----

-----O *Sr. Presidente da Câmara* explicou que se trata de uma alteração substancial e relevante que tem a ver com a necessidade de incorporar recomendações do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, necessidade de simplificar o funcionamento dos órgãos de gestão da área protegida tornando-os mais funcionais, assim como, prever a existência e a constituição de um conselho científico, nos termos da lei.-----

-----O *Sr. Vale Paulos* disse tratar-se duma alteração ao regulamento aprovado por deliberação da Assembleia 4.05.2012, que se torna necessária dada a pretensão de integrar a Paisagem Local da Serra do Socorro e Archeira na Rede Nacional de Áreas Protegidas aplicando a sua reformulação total, incluindo a alteração da sua designação para Paisagem Protegida local das Serras do Socorro e Archeira.-----

-----Localiza-se a sul da cidade de Torres Vedras, e abrange uma área de quase 1200ha, sobretudo nas freguesias do Turcifal e União de Freguesia Dois Portos e Runa. Esta vastíssima área natural constituiu um local privilegiado para o desenvolvimento de atividades de formação de educação ambiental, de recreio e lazer, bem como ao turismo associado à natureza com uma abrangência nacional e que certamente terá um impacto na economia local.-----

-----Com o presente regulamento pretende-se, numa prespectiva de desenvolvimento sustentável, valorizar o património presente, gerir os recursos que se encontram numa situação ameaçada ou fragilizada assegurando a sua recuperação e requalificação, ordenar o território da paisagem de acordo com as novas funcionalidades e promover a oferta de produtos e serviços locais.-----

-----Como pontos fracos dentro da área protegida, existem espaços a excluir devido à exploração de uma pedreira desativada que urge interditar em futuros processos de revisão do PDMTV.-----

-----O Grupo Municipal do PS irá votar favoravelmente a alteração em apreço.-----

-----O *Sr. Joaquim Gomes* começou por dizer que o colega que o antecedeu já disse muita coisa sobre o assunto em discussão.-----

-----No entanto aludiu ao art.º 18.º do regulamento em apreço, que estabelece os atos e atividades condicionadas, e que na sua alínea e) estabelece que atividade florestal fica sujeita a autorização e/ou parecer da comissão diretiva, para lembrar que não gostava de ver a Serra da Archeira cheia de eucaliptos como a Serra do Socorro.-----

-----Referenciou também a alínea q) “colheita, detenção e o transporte de amostras de recursos geológicos, nomeadamente, minerais, rochas e fosseis”, que lhe parece exigente demais.-----



-----Aproveitou para lembrar que na Cadriceira, existe uma árvore fossilizada, que segundo consta tem 18 metros de comprimento, e está enterrada, pensando que já era altura de ser desenterrada para poder ser vista até do ponto de vista turístico.-----

-----Não se registaram mais intervenções pelo que se passou de imediato à votação:-----

-----A Assembleia Municipal, deliberou, por unanimidade, aprovar a alteração ao Regulamento da Paisagem Protegida das Serras do Socorro e Archeira.-----

**PONTO 8 - AUTORIZAR A PARTICIPAÇÃO DO MUNICÍPIO DE TORRES VEDRAS NA ASSOCIAÇÃO DE DIREITO PRIVADO DENOMINADA “AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO COSTEIRO ECOMAR, AO ABRIGO DAS DISPOSIÇÕES CONJUGADAS DA ALÍNEA N) DO N.º 1 DO ART.º 25.º DA RJAL E N.ºS 1 E 2 DO ART.º 53º E N.º 1 DO ART.º 59.º AMBOS DA LEI N.º 50/2012 DE 31.08:**-----

-----Presente ofício n.º 9086 da Câmara Municipal de Torres Vedras de 18 de novembro a remeter a proposta de constituição da associação em epígrafe, que incluiu estudo de viabilidade económico-financeiro e estatutos, para que o órgão deliberativo autorize a participação na mesma.-----

-----O *Sr. Presidente da Câmara* informou que com o Portugal 2020 foram abertos concursos para o instrumento DLBC “Desenvolvimento Local de Base Comunitária” rurais, urbanas e do mar.-----

-----Mais informou que no anterior QCA já existia a “Promar” liderada por Peniche que aglomera os concelhos mais a norte, na qual Torres Vedras não fazia parte.-----

-----Foi entendimento do município em conjunto com o município da Lourinhã dinamizar uma DLBC do mar para o território costeiro constituído pelas freguesias litorais de ambos os concelhos agarrando a ela todos os empreendedores ligados à cultura do mar.-----

-----Disse que a candidatura foi aprovada e deve o seu nome ao facto de ser direcionada às questões ecológicas.-----

-----Disse ainda que têm parceiros e já conseguiram negociar o valor, tendo cerca de €2.400.000 para aplicar neste eixo e para desenvolver projetos de empresas, sendo agora necessário criar uma entidade gestora para avançar.-----

-----É nesse sentido que é criada a Ecomar que engloba não só as duas Câmaras como um conjunto vasto de parceiros, empresas e parceiros científicos até porque a lei obriga a que os municípios participantes tenham uma parcela inferior a 50% no capital. Estes são os parceiros de partida mas a estrutura é aberta e a qualquer altura poderão entrar novas instituições.-----

-----O autarca da Silveira, *Sr. Luís Pedro Duarte Silva* também começou a sua intervenção desejando felicidades aos Presidente da Câmara, com o qual foi um prazer trabalhar nestes dois anos do seu mandato e também ao Vereador Carlos Bernardes.-----

-----Como representante de uma das freguesias do litoral que faz parte do Ecomar, pediu a palavra para enaltecer o empenho da Câmara Municipal na liderança desta candidatura, que tem a ver com a

costa torriense, e visa concretizar algumas das aspirações dos agentes locais que estão empenhados no desenvolvimento das comunidades costeiras e que de alguma forma pode potenciar e facilitar a captação de financiamento europeu do Portugal 2020.-----

-----Informou que o grupo já é composto por 34 parceiros (10 públicos e 24 privados) tendo sido estabelecidos contactos com mais de 50 entidades da região.-----

-----A costa torriense é extensa e existem comunidades diferenciadas que requerem diferentes projetos mas que convém ter uma abordagem coletiva.-----

-----Por tudo o que mencionou pensa que a parceria vai ser uma forte impulsionadora do desenvolvimento sustentável da orla costeira da região. As expectativas são grandes, a vontade dos parceiros ainda é maior e faz sentido dar o passo seguinte constituindo a Ecomar.-----

-----Concluídas as intervenções, o Sr. Presidente da Mesa submeteu à votação a autorização.-----

-----A Assembleia Municipal deliberou por unanimidade, aprovar a participação do município de Torres Vedras na associação de direito privado denominada “Agência de Desenvolvimento Costeiro Ecomar, atentos os documentos anexos à proposta remetida pelo Órgão Executivo, designadamente a proposta, o estudo de viabilidade económica-financeira e projeto de estatutos.-----

-----Encontrava-se ausente da sala Claudia Sofia Horta Ferreira.-----

**PONTO 9 – NOMEAÇÃO DE UM REPRESENTANTE DAS JUNTAS DE FREGUESIA DO CONCELHO PARA INTEGRAÇÃO NA COMISSÃO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO CIVIL, CONFORME DISPOSTO NA ALÍNEA I) DO ART.º 41.º DA LEI 27/2006 DE 03.07 NA REDAÇÃO DADA PELA LEI N.º 80/2015 DE 03.08:**-----

-----Presente ofício número 8460, do Vice - Presidente da Câmara a solicitar a nomeação em título, tendo presente a nova Lei de Bases da Proteção Civil, na redação dada pela Lei 80/2015 de 03.08.---

-----O Sr. Presidente da Mesa informou que tinha uma proposta que se transcreve:-----

-----“**Proposta:**-----

-----Atento o disposto no art.º 41.º da Lei de Bases da Proteção Civil, na redação da Lei n.º 80/2015, de 3 de Agosto, o Grupo Municipal do PS propõe o Presidente de Junta da União de Freguesias de Maxial e Monte Redondo, Celso Carvalho, para representante das juntas de freguesia do concelho de Torres Vedras na respetiva Comissão Municipal de Proteção Civil.-----

-----Torres Vedras 25 de Novembro de 2015.”-----

-----De seguida deu nota da metodologia e procedeu-se à votação por escrutínio secreto, conforme estipula o n.º 3 do art.º 55 da 75/2013 de 12.09, com o seguinte resultado:-----

-----Sim – 34 votos.-----

-----Branco – 5.-----

-----Eleito para representante das juntas de freguesia do concelho de Torres Vedras na Comissão Municipal de Proteção Civil o Presidente de Junta da União de Freguesias de Maxial e Monte

Redondo, Celso Jorge Carvalhal Carvalho.-----

**PONTO 10 - APRECIACÃO DE UMA INFORMACÃO DO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA, ACERCA DA ATIVIDADE MUNICIPAL E SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO, NOS TERMOS DA ALÍNEA C) DO N.º 2 DO ART.º 25.º DA LEI 75/2013 DE 12.09:**-----

-----Presente informação referente à actividade do município de setembro, outubro e novembro de 2015, a qual se considera reproduzida e arquivada em pasta própria dos documento referentes a esta sessão e à sua situação financeira, onde informa que a dívida a fornecedores a 16.09 é de €3.631.539,46 e o saldo de tesouraria €1.049.267,61-----

-----Iniciou as intervenções deste ponto o *Sr. Francisco Inácio* no sentido de dar conhecimento à Assembleia que a Câmara Municipal deliberou dar o nome do Professor António Veloso à biblioteca do Centro Educativo da Freguesia da Ventosa.-----

-----Agradeceu a homenagem prestada a um homem que serviu a sua freguesia durante 27 anos. As lágrimas que ele deixou aquando do descerrar da placa mostram o seu agradecimento e a justeza da homenagem.-----

-----Reportando-se ao Presidente Carlos Miguel e à sua partida para outras lides, disse ter a certeza que servirá tão bem o país como serviu o concelho e servindo bem o país servirá bem Torres Vedras.-----

-----Dirigindo-se ao Vereador Carlos Bernardes frisou que de certeza que continuará o bom trabalho que tem sido feito no município.-----

-----A *Sra. Marta Geraldês* aludindo ao n.º 7, “Juventude e Turismo” do documento em discussão onde consta o Cartão Jovem Municipal com 74 aderentes, questionou qual o número de empresas que aderiram ao mesmo. -----

-----Também questionou em que ponto de situação está a sugestão do Cartão Jovem que é emitido na Caixa Geral de Depósitos não possa ser Cartão Jovem Municipal.-----

-----A Presidente de Junta da União de Freguesias de Campelos e Outeiro da Cabeça, *Natalina Luís* interveio para agradecer pela construção do Centro Escolar de Campelos que foi inaugurado no dia 20 de setembro. Após a conclusão do mercado de Campelos em abril de 2014 foi uma grande surpresa a possibilidade de poder construir a que chamou de “milagre” na inauguração. -----

-----Realçou que esta obra foi possível porque a Câmara tinha projecto acabado para colocar em concurso e aproveitar verbas que não tinham sido usadas por outros municípios.-----

-----Deu nota que o centro educativo encontra-se em funcionamento com 10 turmas, sendo a diferença entre o ano letivo anterior e este abismal para melhor, e agradece pelo privilégio que a população da freguesia tem por ter todos os alunos, professores e auxiliares mais motivados e com grande expectativa no impacto que esta motivação terá nas gerações futuras. -----

-----De seguida desejou um excelente desempenho ao futuro Presidente da Câmara, Carlos Bernardes, pessoa que conhecem como bastante empenhada e trabalhadora.-----

-----Por fim agradeceu ao Presidente Carlos Miguel, estes 10 anos de trabalho pela sua confiança e frontalidade e tem a certeza que com a garra que possui fará o melhor pelo concelho e por Portugal.-

-----Agora que o Choupal está concluído o **Sr. João Bastos** questionou se não está no horizonte da Câmara Municipal fazer a ponte entre o Parque Verde da Várzea e o Parque do Choupal, através das margens das ribeira da Conquinha e do Sizandro-----

-----Lembrou ainda que quando o concelho foi assolado por aquele grande temporal, a maior parte dos pinheiros em redor do Karting de Santa Cruz caíram com o vento e a área ficou com um aspeto desolador, inquirindo se vão replantar mais.-----

-----Disse que na informação em apreço nada consta sobre as obras da Biblioteca questionando para quando está prevista a conclusão das mesmas e desde quando a autarquia está a pagar a renda.-----

-----A **Sra. Claudia Ferreira** dirigiu-se ao Sr. Presidente Carlos Miguel e por tudo o que fez por Torres Vedras expressou um sentido obrigada.-----

-----Ao Vereador Carlos Bernardes desejou boa sorte e tal como costuma dizer o Presidente Carlos Miguel “a sorte faz-se com muito trabalho” e capacidade para trabalhar não lhe falta.-----

-----O **Sr. Marco Claudino** questionou sobre a não atribuição de uma medalha ao melhor aluno da Escola Internacional de Torres Vedras já que a resposta que a Sra. Vereadora Laura Rodrigues deu, não o convenceu. Se a opção de atribuição de medalhas aos melhores alunos tem como condição o financiamento público a essas mesmas escolas, acha que deviam ponderar para no futuro alterar.-----

-----Terminadas as intervenções teve a palavra o **Sr. Presidente da Câmara** que começou por agradecer as palavras pessoais que lhe foram dirigidas.-----

-----Quanto à intervenção do membro Marta Geraldês informou que a Sra. Vereadora Ana Umbelino dará a informação por escrito.-----

-----Agradecendo as palavras da autarca Natalina Luís lembrou que o projecto do centro educativo de Campelos foi feito pela junta de freguesia.-----

-----No tocante ao Karting informou que os pinheiros estão plantados mas trata-se de Santa Cruz e crescem à média de 1 milímetros por ano.-----

-----Relativamente ao percurso entre o Choupal e o Parque Verde da Várzea informou que não está no PPI e por isso não está prevista mas um dia há-de ser feita.-----

-----No que concerne à Biblioteca, tinha a ambição que fosse aberta neste Natal mas têm tido dificuldades de várias ordens e a obra não está concluída. Julga que a abertura ao público será para o Carnaval. Não se recorda desde quando se paga renda. -----

-----Sobre a atribuição de medalhas, julga que não é essa a questão já que foi uma proposta apresentada pelo PSD da então Vereadora Rita Sammer há 12 anos atrás quando ainda não existia o

Colégio Internacional, que só tem finalista de secundário há três anos. Deve-se a um mero lapso que facilmente será reparado.-----

-----Lamentou que a primeira explicação que encontraram foi que o Presidente da Câmara discriminava o ensino privado. -----

-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

**APROVAÇÃO DA ATA EM MINUTA:**-----

-----Tendo sido pedido pelo Presidente da Mesa, Sr. Alberto Avelino a aprovação da minuta da ata da presente Assembleia, foi a mesma, aprovada por unanimidade, sem prejuízo de eventuais correções ou precisão a fazer no texto definitivo.-----

**ENCERRAMENTO:**-----

-----Pelos 24.00 horas, o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, deu por encerrada a presente sessão, o que mereceu a concordância de todos os membros da Assembleia.-----

-----Para constar se lavrou a presente acta, que depois de elaborada pelo Primeiro Secretário da Assembleia Municipal, Sr. António Fortunato, vai ser subscrita pela Mesa da Assembleia.-----

---

---

---